

Aidano denuncia despejo ilegal

"Os moradores da Candangolândia estão sendo pressionados pela SHIS a deixar a casa que ocupam", disse ontem indignado o candidato à Câmara pelo PDT Aidano Faria, garantindo que vai entrar com um recurso na Justiça em defesa das "pessoas que estão ameaçadas de despejo pelo GDF". Preocupado com a difícil situação das pessoas que moram no local, o conhecido criminalista disse que resolveu, diante da gravidade do problema, constituir dois advogados, Joaquim Flávio e Léa Barroso, para defender os interesses dos

moradores.

Procurado por Antonio Cícero, líder comunitário de Candangolândia, Aidano Faria participou de duas reuniões no local com mais de cem pessoas, e todas indistintamente, revelaram que o GDF, alegando as mais variadas razões, está ameaçando de despejo os que residem na localidade. "A SHIS, que de certa forma se mostra compreensível, diz que está cumprindo ordens expressas do governador José Aparecido e por qualquer coisa, ameaça as pessoas com despejo. Entre outros motivos, alega que muitos

moradores, ao mudarem para o local, não respeitaram a lei e que devem deixar, de imediato, a Candangolândia" — diz Aidano.

A razão mais invocada pelos funcionários da SHIS é a questão da permuta, ou seja, muitos que residem hoje na Candangolândia moravam na Ceilândia, como conseguiram, junto ao próprio GDF, trocar de barracos, preferindo morar mais perto do Plano Piloto, hoje se sentem ameaçados pela própria SHIS que concordou, inicialmente, com a mudança.